

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

CAMILA FERREIRA DA SILVA
DANILSON SILVA DO NASCIMENTO
NAYANE SAMARA DE LIMA SANTOS

**A auriculoacupuntura como prática integrativa no tratamento para
lombalgia: uma revisão narrativa**

RECIFE/2025

**CAMILA FERREIRA DA SILVA
DANILSON SILVA DO NASCIMENTO
NAYANE SAMARA DE LIMA SANTOS**

**A auriculoacupuntura como prática integrativa no tratamento para
lombalgia: uma revisão narrativa**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Fisioterapia
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Espec. Bruna
Rafaelly Alves de Oliveira

RECIFE
2025

**CAMILA FERREIRA DA SILVA
DANILSON SILVA DO NASCIMENTO
NAYANE SAMARA DE LIMA SANTOS
EFEITOS DA AURICULOACUPUNTURA COMO PRÁTICA
INTEGRATIVA NO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA: Uma revisão
narrativa**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientadora – Especialista em Terapia Manual
Bruna Rafaelly Alves de Oliveira

Avaliador 1 – Especialista em acupuntura
Isabela Lins Coelho

Avaliador 2 – Pós-graduado em Quiropraxia
José Vinicius Gomes de Oliveira

Nota: _____

Data: ____/____/____

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me proporcionado este momento, realizado um desejo do meu coração e me dado forças e sabedoria para seguir até aqui. Aos meus familiares, pelo suporte, carinho e amor, sendo parte fundamental dessa conquista e me motivando todos os dias. Aos amigos que entenderam minhas ausências para concluir esse curso e, mesmo assim, sempre me incentivaram. À minha orientadora Bruna e aos meus preceptores, em especial Diogo, Paulo e Valderuska, por toda a força, pelos ensinamentos e por compartilharem seus conhecimentos, contribuindo para que eu me tornasse uma profissional melhor.

Nayane Samara

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força, saúde e sabedoria ao longo dessa jornada pelo amor incondicional, apoio e incentivo nos momentos mais difíceis. Em especial, aos meus familiares e amigos, que sempre estiveram ao meu lado e acreditaram em mim mesmo quando eu duvidei. Aos meus professores, pelo conhecimento compartilhado e pela dedicação com que conduzem o ensino. Em especial, agradeço a minha orientadora, Bruna Rafaelly Alves, pela paciência, orientação e valiosas contribuições para este trabalho.

Aos colegas e amigos que estiveram comigo nessa caminhada, pelo companheirismo, pelas conversas, pelas trocas de experiências e pelos momentos de descontração que tornaram o caminho mais leve. A conclusão deste trabalho representa não apenas o fim de uma etapa acadêmica, mas também o resultado de uma caminhada cheia de desafios, aprendizados e conquistas. Por isso, é com gratidão que dedico estas palavras a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste TCC.

Camila Ferreira

Agradeço a Deus, meus pais, esposa e filhos por estarem juntos comigo nessa empreitada; Agradeço a todos os meus professores e preceptores por terem me preparado para essa nova jornada que está se iniciando em minha vida. Gostaria de deixar 2 agradecimentos especiais a minha coordenadora Isabela e ao preceptor Paulo por serem as pessoas iluminadas que são e contribuírem da melhor forma possível para que eu me tornasse o profissional que sou hoje.

Danilson Silva

RESUMO

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é composta por práticas milenares fundamentadas na interação entre Yin e Yang, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio entre o corpo humano e os elementos da natureza. Dentre suas técnicas, destaca-se a auriculoacupuntura, aperfeiçoada por Paul Nogier no século XX, baseada na somatotopia auricular, que correlaciona pontos específicos do pavilhão auricular a órgãos e funções fisiológicas do corpo. No contexto da lombalgia, condição de origem multifatorial caracterizada por dor na região lombar, essa técnica tem se mostrado capaz de modular circuitos neurais relacionados à percepção da dor, influenciando a liberação de neurotransmissores como endorfina e serotonina, promovendo analgesia e melhora funcional. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da auriculoacupuntura no alívio da dor em indivíduos com lombalgia, buscando contribuir para o bem-estar geral e a melhora do quadro clínico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre fevereiro e maio de 2025, por meio das bases de dados MEDLINE, SciELO, LILACS e PEDro. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, cinco estudos foram considerados elegíveis para análise. Os resultados evidenciaram que a auriculoterapia apresenta eficácia no manejo da dor em diferentes perfis populacionais, como gestantes e idosos com lombalgia crônica. Além do alívio da dor, os estudos relataram benefícios adicionais, como melhora na qualidade do sono, redução da ansiedade e aumento da tolerância à dor. Conclui-se que a auriculoacupuntura configura-se como uma intervenção terapêutica promissora, contribuindo para o equilíbrio energético, relaxamento muscular e melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Lombalgia, Práticas Integrativas, Dor Crônica, Tratamento, Auriculoacupuntura.

Auriculoacupuncture as an integrative practice in the treatment of low back pain: a narrative review

ABSTRACT

Traditional Chinese Medicine (TCM) is made up of ancient practices based on the interaction between Yin and Yang, with the aim of restoring balance between the human body and the elements of nature. Among its techniques is auriculoacupuncture, perfected by Paul Nogier in the 20th century, based on auricular somatotopy, which correlates specific points on the auricle to organs and physiological functions in the body. In the context of low back pain, a multifactorial condition characterized by pain in the lumbar region, this technique has been shown to modulate neural circuits related to pain perception, influencing the release of neurotransmitters such as endorphin and serotonin, promoting analgesia and functional improvement. The aim of this study was to evaluate the effects of auriculoacupuncture on pain relief in individuals with low back pain, with the aim of contributing to their general well-being and improving their clinical condition. This is a narrative literature review carried out between February and May 2025 using the MEDLINE, SciELO, LILACS and PEDro databases. After applying the inclusion and exclusion criteria, five studies were considered eligible for analysis. The results showed that auriculotherapy is effective in managing pain in different population profiles, such as pregnant women and elderly people with chronic low back pain. In addition to pain relief, the studies reported additional benefits, such as improved sleep quality, reduced anxiety and increased pain tolerance. We conclude that auriculoacupuncture is a promising therapeutic intervention, contributing to energy balance, muscle relaxation and improved quality of life.

Keywords: Low Back Pain, Integrative Practices, Chronic Pain, Treatment, Auriculoacupuncture.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Materiais e métodos.....	7
3. Resultados.....	9
4. Discussões.....	12
5. Considerações finais.....	13
Referências.....	14

1. Introdução

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC), surgiu há aproximadamente 2.500 anos, fundamentando-se na interação entre a natureza, o corpo humano e os diversos aspectos da vida, sempre com uma abordagem holística da saúde e do organismo¹. Seus princípios essenciais foram estabelecidos ainda quando os chineses identificaram os efeitos terapêuticos das plantas, minerais e técnicas corporais. Fortemente influenciada pela filosofia chinesa, especialmente pelo Taoísmo, a MTC baseia-se no equilíbrio entre o Yin e o Yang – forças opostas, porém complementares, presentes em todos os aspectos². Ao longo dos séculos, passou por uma evolução gradual, impulsionada por descobertas empíricas e pelo intercâmbio de conhecimentos com outras culturas, suas práticas vão além do tratamento de doenças, buscando promover o equilíbrio entre corpo, mente e espírito. Para isso, utiliza abordagens como acupuntura, fitoterapia e técnicas corporais, como o Tai Chi e o Qi Gong, entre outras³.

No Brasil, são fornecidas 29 práticas integrativas e complementares (PICS) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC)⁴. Dentre elas, a Auriculoacupuntura, é uma prática terapêutica milenar, com raízes na (MTC), que teve seu desenvolvimento aprimorado no século XX. Os fundamentos iniciais dessa técnica remetem à China antiga, onde a estimulação de pontos específicos no pavilhão auricular era utilizada para tratar doenças, aliviar dores e promover o equilíbrio energético do organismo. Entretanto, foi apenas na década de 1950, na França, que ocorreu o seu desenvolvimento sistemático e científico, conduzido por Paul Nogier, conhecido como o pai da Auriculoacupuntura moderna. Ele realizou pesquisas detalhadas que culminaram na elaboração de um mapa auricular, associando pontos específicos do pavilhão auricular à órgãos e funções do corpo. A partir desses avanços, ela evoluiu com a introdução de dispositivos modernos, como sementes, ouro, agulhas, prata e lasers, ampliando suas aplicações para o tratamento de dores crônicas e distúrbios emocionais^{5,6}.

Os pontos auriculares estão conectados ao sistema nervoso central por meio das terminações nervosas, a estimulação desses pontos, realizada por métodos como agulhas, sementes ou lasers, promove a ativação nervosa que envia sinais ao encéfalo por intermédio de neurotransmissores. Essa estimulação tem como objetivo gerar efeitos terapêuticos, como a liberação de endorfinas e serotonina, aliviando dores, promovendo o bem-estar do paciente e melhora do fluxo sanguíneo em nível local e sistêmico, de forma a contribuir para os processos de recuperação e regeneração. Portanto, essa prática possui efeitos terapêuticos positivos de forma complementar no tratamento de doenças crônicas e agudas⁷.

A lombalgia é definida como uma dor na região inferior da coluna, possuindo causas multifatoriais. Como consequência, a lombalgia pode acarretar restrições funcionais, resultando em incapacidade temporária ou permanente⁸. Essa condição é classificada como aguda, subaguda ou crônica, apresentando sinais e sintomas que variam de acordo com sua duração. Os fatores de risco associados ao desenvolvimento dessa patologia incluem o envelhecimento, a adoção de posturas inadequadas ao longo da vida, o sedentarismo e a sobrecarga física. As dores podem manifestar-se de forma constante ou intermitente, com intensidade variando de leve a grave, o que pode comprometer relativamente à qualidade de vida dos pacientes⁹.

A etiologia da lombalgia compreende causas mecânicas e não mecânicas. As causas mecânicas incluem alterações relacionadas ao alinhamento postural inadequado, hérnias de disco e desgaste articular, sendo estas as mais prevalentes devido à associação com a repetição de movimentos, levantamento de pesos excessivos e esforços físicos intensos. Já as causas não mecânicas abrangem condições de inflamação, infecção e neoplasias¹⁰. A lombalgia afetará aproximadamente de 80% da população em alguma fase da vida, causando ausências no trabalho e incapacidade global; no Brasil a prevalência da lombalgia é alta e impacta diretamente o sistema público de saúde¹¹. Além disso, os custos com tratamentos e a perda de produtividade laboral são fatores que apontam para a necessidade de intervenções eficazes para o controle da dor¹².

A Auriculoacupuntura apresenta efeitos benéficos no controle da dor lombar, contribuindo para o processo de recuperação, na redução da sensibilização da dor e na prevenção de recidivas, por meio da diminuição da tensão muscular, que é um dos fatores associados à lombalgia. Com isso, busca-se não apenas o alívio dos sintomas, mas também a melhora da qualidade de vida dos pacientes¹³. Destaca-se o papel do Fisioterapeuta, cuja formação e competências técnicas o capacitam para a aplicação da técnica no tratamento da lombalgia. Antes da intervenção, é essencial que o profissional realize uma avaliação

critérioria, identificando os pontos auriculares mais adequados e monitorando continuamente a resposta terapêutica. A incorporação dessa técnica à prática fisioterapêutica possibilita um tratamento mais abrangente e personalizado, potencializando seus efeitos e promovendo um cuidado mais eficaz¹⁴.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da auriculoacupuntura no alívio da dor e no ganho funcional de pacientes com lombalgia, buscando atuar na melhoria do quadro clínico e bem-estar, recuperando a qualidade de vida dos pacientes.

2. Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa e o seu levantamento bibliográfico foi realizado utilizando as seguintes bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE, Scientific Electronic Library Online - SciELO, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde - LILACS e Physiotherapy Evidence Database – PEDro, o levantamento dos dados foi realizado no período de fevereiro a maio. A estratégia de busca foi elaborada por meio da combinação de descritores cruzados utilizando os operadores booleanos “AND”. Foram utilizados os descritores DeCS em português, inglês e espanhol: “Lombalgia”, “Práticas Integrativas”, “Dor Crônica”, “Tratamento”, “Auriculoacupuntura”. As estratégias de busca podem ser visualizadas na Tabela 1. Não houve restrição temporal.

Tabela 1 – Estratégia de busca
Table 1 – Search strategy

Bases de dados	Cruzamento dos descritores
LILACS	(Lombalgia) AND (Práticas integrativas) AND (Tratamento) (Lombalgia) AND (Práticas integrativas) AND (Auriculoacupuntura) (Dor crônica) AND (Práticas Integrativas) AND (Auriculoacupuncture)
SciELO	(Integrative practices) AND (Low back pain) AND (Auriculoacupuncture) (Low back pain) AND (Treatment) AND (Chronic pain) (Chronic pain) AND (Integrative practices)
PEDro	Integrative practices * Treatment * Low back pain Low back pain * Treatment * Auriculoacupuncture Chronic pain * Integrative practices
MEDLINE	(Dolor crónico) AND (Practicas integrativas) (Practicas integrativas) AND (Lumbalgia) (Lumbalgia) AND (Tratamiento)

Fonte: Autoria própria (2025)
Source: Own authorship (2025)

A formulação da pergunta norteadora seguiu a estratégia PICOT, sendo: P = Pacientes com lombalgia e dores crônicas, I = Auriculoacupuntura, C = Tratamento convencional (como fisioterapia ou analgésicos), O = Avaliar os efeitos da auriculoacupuntura na redução da dor lombar e melhoria da qualidade de vida, e T = Ensaios clínicos, randomizados e estudos observacionais, conforme pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 – Critérios de elegibilidade
Table 2 - Eligibility criteria

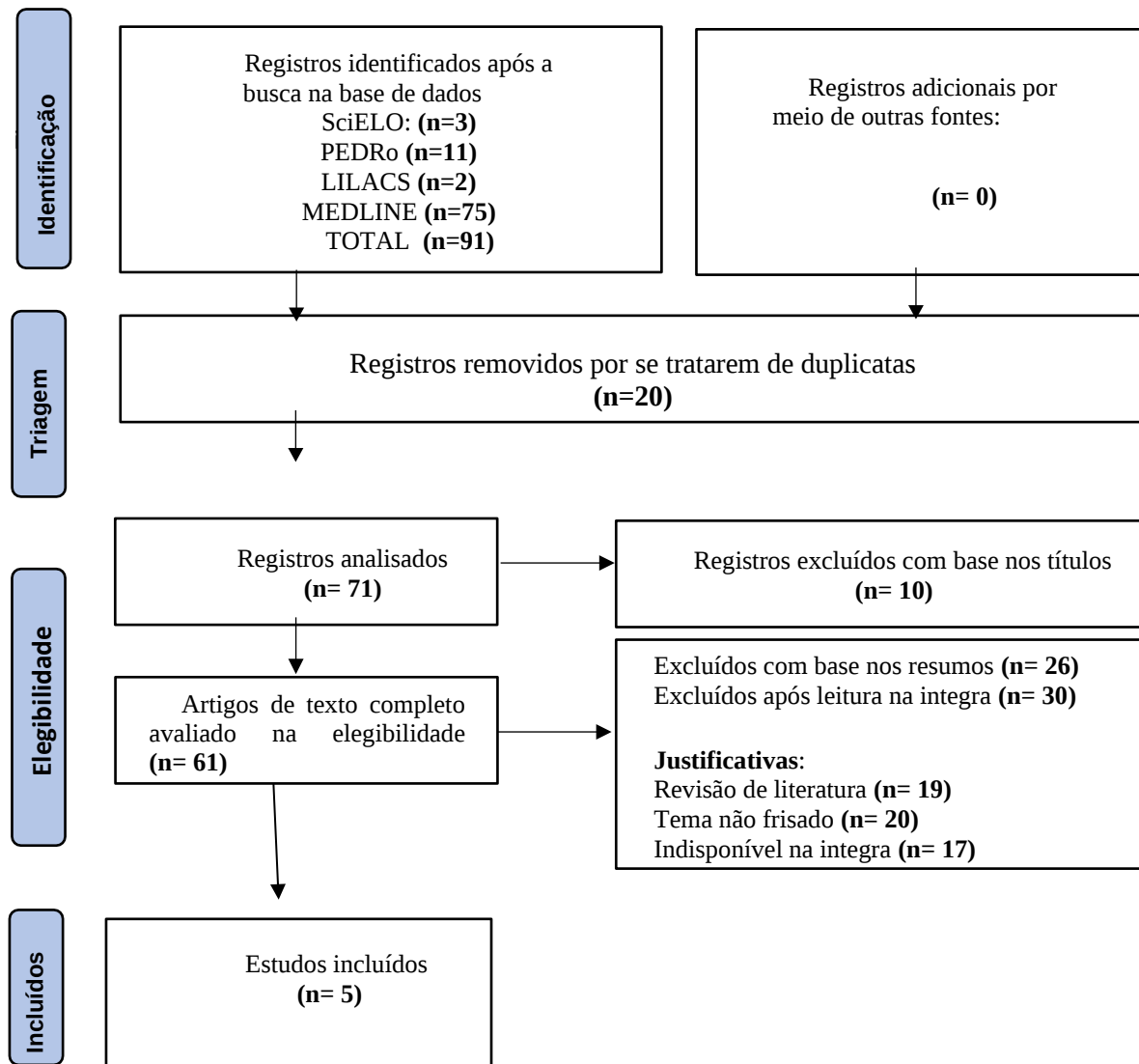
Critérios	Inclusão	Exclusão
P (População)	Pacientes com lombalgia	Crianças e adolescentes
I (Intervenção)	Auriculoacupuntura	Não determinado
C (Controle)	Tratamento convencional (como fisioterapia ou analgésicos)	Não determinado
O (Desfecho)	Redução da dor lombar	Não determinado
T (Tipo de estudo)	Ensaios clínicos, randomizados e estudos observacionais	Revisão de literatura

Fonte: Autoria própria (2025)
Source: Own authorship (2025)

3. Resultados

Através da busca minuciosa pelas bases de dados, foram encontrados um total de 91 estudos, dos quais 56 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de elegibilidade do estudo, bem como estarem duplicados ou não atendiam aos objetivos do estudo, assim, 5 foram selecionados, por preencherem aos critérios de inclusão e os desfechos desta pesquisa, conforme mostra a figura 1 fluxograma de seleção dos estudos exposto no Fluxograma Prisma.

Figura 1 - Fluxograma de seção de estudos para revisão narrativa
Figure 1 - Study section flowchart for narrative



Fonte: Autoria própria (2025)
Source: Own authorship (2025)

Para a exposição dos resultados foi utilizado a Tabela 3, que possibilitou a organização das informações obtidas por meio de colunas, compostas com nomes dos autores, ano de publicação, tipos de estudos, características das amostras, objetivos, intervenções, resultados e conclusões.

Tabela 3 – Descrição dos estudos selecionados
Table 3 – Description of selected studies

AUTOR / ANO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	OBJETIVOS	INTERVENÇÕES	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Tolentino et al. ¹⁵ 2016	Ensaio randomizado e controlado	22 indivíduos acima de 18 anos, divididos em três grupos. Grupo 1 com 8 participantes, Grupo 2 com 8 participantes e o grupo 3 (controle) com 6 pessoas. .	Avaliar se a auriculoterapia auxilia na melhora da dor lombar em adultos e se essa prática tem diferenças se realizadas com agulhas ou sementes.	Auriculoterapia realizada nos pacientes em decúbito dorsal por quatro semanas. O grupo 1, recebeu auriculoterapia em pontos estratégicos utilizando agulhas de inox. O grupo 2, foi realizado com sementes de mostardas. E o grupo 3, foi o controle e não realizou nenhuma intervenção. Para avaliação da dor, utilizou-se a escala de EVA.	Os dois métodos de auriculoterapia com redução significativa de agulhas e sementes, nos níveis de dores tiveram respostas significativas para o tratamento da dor lombar.	Verificou-se uma redução significativa da dor lombar. Além disso, nesse estudo, não encontrou diferença para os tratamentos com sementes ou agulhas.
Pourmohammadi et al. ¹⁶ 2019	Ensaio clínico simples-cego	70 idosos, divididos em dois grupos. Grupo 1 com 35 participantes e o Grupo 2 com 35 participantes (controle), onde a escala visual analógica foi utilizada semanalmente por um mês, para avaliação do controle da dor.	Investigar o efeito da auriculoterapia na intensidade da dor.	4 sessões de auriculoterapia. A pressão foi utilizada por sementes de <i>Vaccaria</i> nos pontos Shenmen, simpático, subcórtex nervoso e lombar.	Houve uma diferença significativa entre os dois grupos em relação à duração da doença.	A auriculoterapia pode reduzir a intensidade da dor.
Silva et al. ¹⁷ 2017	Ensaio clínico randomizado cego	23 Profissionais de enfermagem, onde o grupo 1 contou com 11 participantes e o grupo 2 teve 12	Verificar a eficácia da auriculoterapia com sementes de mostarda (<i>Brassica</i>	4 sessões de auriculoterapia, O grupo 1 foi alocado para o grupo placebo, ou seja,	Essa prática reduziu a temperatura média nos termogramas	A auriculoterapia com sementes de mostarda mostrou-se eficaz na

		participantes.	<i>juncture</i>) na melhora da dor lombar.	sem intervenções. Enquanto o grupo 2 recebeu as intervenções utilizando os pontos auriculares “Shen-Men”, “Rim”, “Simpático” e “Coluna Lombar”.	analisados em 0,8°C, bem como, aumentou o limiar de dor à pressão na coluna lombar das voluntárias	melhora da dor lombar.
Vogt et al. ¹⁸ 2021	Ensaio clínico randomizado cego	10 pacientes, onde eram 3 homens e 7 mulheres com dor lombar crônica.	Avaliar mudanças apreciáveis de conectividade em áreas do cérebro associadas ao processamento da dor.	Utilizou a auriculoterapia usando crio-auriculopuntor, que trata-se de um jato de nitrogênio, por um período de 7 dias.	As pontuações do GAD-7 diminuíram de 10,0 para 7,7, em nível de 95% de confiança.	AT criogênica consiste numa prática que pode diminuir a carga psicológica da dor lombar. .
Pourmohammadi et al. ¹⁹ 2019	Ensaio clínico randomizado simples-cego	62 idosos com idade ≥60, divididos em grupo 1: 33 participantes e grupo 2: 29 participantes.	Investigar o efeito da auriculoterapia na qualidade do sono de idosos com dor lombar crônica.	O grupo 1 recebeu a auriculoterapia realizada por 4 semanas, 5 dias por semana, 3 vezes ao dia durante a dor. E o Grupo 2 foi para o grupo controle, sem intervenções	Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos de intervenção e placebo em termos de duração da doença na linha de base.	Auriculoterapia auxiliou na redução da gravidade da dor lombar em idosos com dor lombar crônica.

Fonte: Autoria própria (2025)
Source: Own authorship (2025)

Tolentino, et al.¹⁵ realizou um estudo com 22 participantes, divididos em três grupos. O primeiro grupo, composto por oito participantes, que recebeu intervenções com agulhas de inox em pontos específicos. O segundo grupo, também com oito participantes, foi submetido à auriculoterapia com sementes de mostarda. O terceiro grupo, formado por seis pessoas, não recebeu intervenções, atuando como grupo controle. Para avaliar a dor nos participantes, utilizou-se a escala EVA. As intervenções foram aplicadas ao longo de quatro semanas, com uma sessão semanal.¹⁵

Pourmohammadi, et al.¹⁶, em seu estudo, utilizou 70 idosos elegíveis, distribuídos entre grupos de intervenção e placebo. No grupo de intervenção, a estimulação auricular foi realizada por meio de sementes de *Vaccaria* aplicadas nos pontos Shenmen, simpático, subcórtex nervoso e lombar. A intensidade da dor foi monitorada semanalmente durante um mês, utilizando a Escala Visual Analógica, enquanto a incapacidade funcional foi avaliada pelo Índice de Incapacidade de Oswestry. Os dados foram analisados considerando tanto o delineamento por protocolo quanto a intenção de tratar, empregando análise de variância de medidas repetidas e análise de covariância¹⁶.

Segundo Silva et al.¹⁷, as intervenções com auriculoterapia foram feitas em 4 sessões, com 23 participantes da equipe de enfermagem, onde 11 participaram do grupo placebo e 12 receberam a intervenção. Os resultados evidenciaram uma redução na temperatura média dos termogramas analisados, sugerindo uma possível diminuição da inflamação ou da atividade metabólica na região tratada. Ademais, o aumento do limiar de dor à pressão em quilograma-força, na coluna lombar das participantes, reflete à eficácia dessa técnica na melhoria da resistência à dor. Ressalta-se, ainda, que se trata de uma abordagem de baixo custo e não invasiva¹⁷.

De acordo com Vogt et al.¹⁸, O estudo foi composto por 3 homens e 7 mulheres, com intervenções de auriculoterapia usando crio-auriculopuntura, que trata-se de um jato de nitrogênio, por um período de 7 dias.. A intervenção foi avaliada por meio de instrumentos como o GAD-7, que evidenciou uma redução significativa na ansiedade. Após aplicação da Auriculoterapia, os pacientes realizaram exames de imagens após 5 a 7 dias das realizações das intervenções. Dessa forma, quatro pacientes realizaram ressonância magnética funcional, a qual identificou alterações na conectividade cerebral em áreas relacionadas ao processamento da dor¹⁸.

Segundo Pourmohammadi et al.¹⁹, em sua pesquisa, houve a participação de 70 idosos com dor lombar crônica. Os participantes foram distribuídos entre os grupos de intervenção e controle. No grupo de intervenção, a pressão auricular foi aplicada nos pontos ShenMen, simpático, subcortical e lombar, já no grupo simulado, a estimulação ocorreu em pontos que não estão em associação direta com a dor lombar. A avaliação dos desfechos incluiu o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e o Questionário de Dor McGill (MPQ). Para análise estatística, utilizou-se a ANOVA para medidas repetidas, garantindo rigor estatístico na interpretação dos achados¹⁹.

4 Discussões

O estudo de Tolentino et al.¹⁵ demonstrou que a auriculoterapia apresentou melhoras significativa para o tratamento da lombalgia. Além disso, em seu estudo verificou que as intervenções aplicadas com sementes e agulhas, não tiveram diferenças quando comparadas¹⁵.

De acordo com Martins et al.²⁰, em seu estudo reafirma que a acupuntura, proporcionou benefícios significativos na saúde das participantes. Houve uma redução estatisticamente relevante na dor lombar das gestantes já a partir da segunda sessão, com diminuição progressiva ao longo das sessões subsequentes.²⁰

O estudo de Pourmohammadi et al.¹⁶ destaca a auriculoterapia como uma técnica eficaz na redução da intensidade da dor e no aprimoramento da funcionalidade dos pacientes, especialmente idosos. Além de aliviar incapacidades associadas a condições crônicas, a auriculoterapia se mostra uma modalidade valiosa de medicina complementar, por ser não invasiva, acessível e segura¹⁶.

De acordo com Barata et al.²¹, a combinação de técnicas ativas e passivas proporciona benefícios significativos no manejo da dor lombar crônica em idosos, incluindo a redução da dor, a melhora da funcionalidade e a elevação da qualidade de vida. Estratégias como o treinamento muscular e a estabilização do core apresentam resultados consistentes e sustentados, enquanto intervenções como a manipulação espinal e a acupuntura se destacam pelo alívio imediato dos sintomas. Esses achados reforçam que abordagens terapêuticas individualizadas e integrativas são cruciais para potencializar os efeitos terapêuticos em pacientes dessa população²¹.

De acordo com Silva et al.¹⁷, a auriculoterapia utilizando sementes de mostarda mostra-se como uma técnica promissora no manejo da dor lombar crônica em profissionais de enfermagem.

Os resultados indicaram uma redução na temperatura média dos termogramas analisados, sugerindo uma possível diminuição da inflamação ou da atividade metabólica na região tratada¹⁷.

Já no estudo de Graça et al.²², confirma que, a auriculoterapia pode contribuir para a qualidade de vida, principalmente de profissionais do sistema penitenciário, com destaque para um grupo composto majoritariamente por mulheres entre 30 e 44 anos. Os resultados apontaram uma redução significativa nos sinais e sintomas de estresse e alívio da lombalgia no grupo que recebeu a intervenção, demonstrando a eficácia da técnica²².

Segundo Vogt et al.¹⁸, foram avaliados os efeitos da auriculoterapia em dez pacientes com dor lombar crônica. Após a aplicação da auriculoterapia, pacientes foram submetidos a ressonância magnética funcional, a qual revelou alterações na conectividade cerebral em regiões associadas ao processamento da dor¹⁸.

De acordo com Marignan et al.²³, os participantes do grupo que receberam intervenções com a auriculoterapia, demonstraram uma redução significativa da dor em poucos minutos, conforme indicado pela diminuição média de 4,3 pontos na Escala Visual Analógica (EVA). Além disso, houve um aumento imediato na mobilidade lombar, evidenciado pelo teste de Schöber, que registrou um incremento médio de 2 cm na flexibilidade. Já no grupo controle, que não receberam intervenções, não houve alterações relevantes²³.

Segundo Pourmohammadia et al.¹⁹, a auriculoterapia demonstrou benefícios nos pacientes que receberam a intervenção com a auriculoterapia, esses pacientes obtiveram melhoras na qualidade do sono, possivelmente devido à relação entre dor e sono, ao aumento do limiar de dor e ao relaxamento muscular promovido pelo fluxo de Qi.¹⁹

De acordo com Zhang et al.²⁴, nos países asiáticos como na China, reconheceram enquanto ferramenta de cuidado e promoção da saúde, gerenciando doenças crônicas e a dor. A acupuntura em combinação com o moxabustão demonstraram benefícios que ultrapassam a dor lombar, melhorando o padrão de sono e funções de vida diárias²⁴.

5 Considerações finais

Com base nos estudos analisados, conclui-se que a auriculoacupuntura se apresenta como uma abordagem eficaz no manejo da dor lombar crônica, promovendo benefícios significativos na redução da dor, na melhora da funcionalidade e no bem-estar geral dos pacientes. Os efeitos positivos observados em diferentes grupos populacionais, idosos e profissionais da saúde, reforçam seu potencial como uma estratégia terapêutica segura, acessível e adaptável a diversas realidades clínicas. Ademais, os impactos dessa técnica na conectividade cerebral e no equilíbrio energético ressaltam seu valor como complemento à medicina convencional, favorecendo uma abordagem mais holística e individualizada no cuidado à saúde.

Entretanto, apesar dos resultados promissores, é fundamental que sejam realizados mais estudos com amostras amplas e delineamentos metodológicos rigorosos, a fim de consolidar e expandir os conhecimentos sobre sua eficácia. A produção de evidências científicas mais robustas contribuirá para a validação da auriculoacupuntura como parte integrante de programas de saúde integrativa, promovendo maior aceitação e aplicabilidade na prática clínica.

Referências

1. Abe GC. Medicina Tradicional Chinesa (MTC). *Rev Neuro*. 2006; 14(1): 80-85. Disponível em: 8777-Texto do artigo-36486-1-10-20190410 (1)
2. Maciocia G. Fundamentos da medicina chinesa. *Roca*. 3ª ed. Brasil, BR; 2017.
3. Tang JL, Liu BY, Ma KW. Traditional Chinese medicine. *Lancet*. 2008; 372(9654): 1938–1940. Doi: 10.1016/S0140-6736(08)61354-9
4. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília: Ministério da Saúde - MS. 2006; v.1: 2-92. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>
5. Chen K, Zhou S, Zheng Y. Auriculoacupuncture therapy--a traditional Chinese method of treatment. *Jour of trad Chin med*. 1992; 12(3): 40-65. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1453766/>

<https://doi.org/10.1590/S0103-84782001000600029>
7. Chen H. Recent studies on auriculoacupuncture and its mechanism. *Jour of trad Chin med*. 1993; 13(2): 129–143. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8412288/>
8. Urits I, Burshtein A, Sharma M. et al. Low Back Pain, a Comprehensive Review: Pathophysiology, Diagnosis, and Treatment. *Curr pain and head repor*. 2019; 23(3): 23. Doi: 10.1007/s11916-019-0757-1
9. Patrick N, Emanski E, Knaub MA. Acute and chronic low back pain. *The Med clin of North Amer*. 2014; 98(4): 777–xii. Doi: 10.1016/j.mcna.2014.03.005
10. Choi SY, Kim YJ, Kim B. Effect of Auriculotherapy on Musculoskeletal Pain: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Jour of Kor Acad of Nur*. 2022; 52(1): 4–23. Doi: 10.4040/jkan.21121
11. Medeiros GMDS, Sasso GTMD, Schlindwein AD. et al. Uso isolado e combinado da reflexoterapia podal e auriculoterapia para lombalgia aguda: ensaio clínico randomizado. *Ver Ren*. 2021; 10(2): 68-78. Doi: 10.46551/rnm23173092202100208
12. Chou R. Low Back Pain. *Ann of inter med*. 2021; 174(8): ITC113–ITC128. Doi: 10.7326/AITC202108170
13. Silva WT. Efeito imediato da acupuntura na lombalgia: Sistema Yamamura de Acupuntura do Osso Nasal e do ponto craniométrico lambda. *Dialética*. 1ª ed, Brasil, BR. 2022.
14. Asher GN, Jonas DE, Coeytaux RR. et al. Auriculotherapy for pain management: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Jour of alter and comple med*. 2010; 16(10): 1097–1108. Doi: 10.1089/acm.2009.0451
15. Tolentino, F. Efeito de um tratamento com auriculoterapia na dor, funcionalidade e mobilidade de adultos com dor lombar crônica. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista (Unesp). 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/19099e43-daba-49d9-9928-e48af782941d>

16. Pourmohammadi M, Tagharrobi Z, Sharifi K. et al. Auriculotherapy and pain intensity and functional disability in older adults with chronic low back pain: randomised single-blind clinical trial. *BMJ Suppor & Pallia Care*. 2025; spcare-2024-005170. Doi: 10.1136/spcare-2024-005170
17. Silva APG, Araújo MGR, Guerino MR. et al. Effects of auriculotherapy with mustard seeds on chronic low back pain of nursing professionals. *Fisio e Pesq*. 2021; 28(2): 136-144. Doi: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/19028128022021>
18. Vogt KM, Khan A, Benedict JÁ. et al. Changes in pain, mood, and functional connectivity following cryo-auriculotherapy in adults with chronic refractory low back pain: An open-label preliminary study. *medRxiv*. 2024; 1(1): 1-14. <https://doi.org/10.1101/2024.05.17.24301837>.
19. Pourmohammadi M, Tagharrobi Z, Sharifi K. et al. Effect of auriculotherapy on sleep quality in elderly with chronic low back pain: A single-blind randomized clinical trial. *CompleMed Jour*. 2021; 10(4):308-327. Doi: 10.32598/cmja.10.4.589.3
20. Martins ES, Tavares TMCL, Lessa PRA. et al. Tratamento com acupuntura: avaliação multidimensional da dor lombar em gestantes. *Rev esc enferm USP*. 2018; 52(1):e03323. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017040303323>
21. Barata AC, Silva TS. Técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento de dor lombar crônica em idosos: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de curso, Universidade Federal do Amazonas, 2025. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/8551>
22. Graça BC, Nascimento VF, Felipe RNR. et al. Use of auriculotherapy to control of low back pain, anxiety and stress of professionals of the correctional system. *Brjp*. 2020; 3(2): 142–146. Doi: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20200025>
23. Marignan M. Protocolo de tratamento com auriculoterapia para dor lombar: um ensaio randomizado. *Acupuntura Médica*. 2014; 26(3): 154-160. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/31108>
24. Zhang X, Jianping R, Liu C. et al. Evaluating traditional Chinese medicine interventions on chronic low back pain using goal attainment scaling. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*. 2020; 1(1): 8854927. Doi: 10.1155/2020/8854927